

Vetores

Computação para Engenharia — Tópico 6 — Parte 1

Daniel Guerreiro e Silva

Departamento de Engenharia Elétrica (ENE), Faculdade de Tecnologia (FT)

Introdução

Definição

Exemplos

Matrizes

Definição

Exemplos

Introdução

Como armazenar 3 notas?

```
float nota1, nota2, nota3;  
  
cout << "Nota do aluno 1: ";  
cin >> nota1;  
cout << "Nota do aluno 2: ";  
cin >> nota2;  
cout << "Nota do aluno 3: ";  
cin >> nota3;
```

Como armazenar 100 notas?

```
float nota1, nota2, nota3, /* .... */ nota100;
```

```
cout << "Nota do aluno 1: ";
```

```
cin >> nota1;
```

```
cout << "Nota do aluno 2: ";
```

```
cin >> nota2;
```

```
/* ... */
```

```
cout << "Nota do aluno 100: ";
```

```
cin >> nota100;
```

Definição

Definição

Vetores (Arrays): Coleção de variáveis do mesmo tipo referenciada por um nome comum.

(Herbert Schildt - C: The Complete Reference)

- acesso por meio de **índice**
- posições contíguas na memória
- tamanho pré-definido
- índices fora dos limites podem causar comportamento anômalo do código

Como declarar um vetor

`<tipo> identificador [<número de posições>];`

- A primeira posição de um vetor sempre tem índice 0 (zero).
- A última posição de um vetor tem índice `<número de posições> - 1`.

Exemplo

```
float notas[100];
```

Repare que `notas` equivale a termos 100 variáveis do tipo `float`.

Atribuição

`variavel = vetor[<posição>];`

- Pode-se substituir uma variável de um determinado tipo por **um único** elemento de um determinado vetor.
- Este elemento se comporta como uma variável: retorna o seu valor como uma expressão e pode ter valores atribuídos.

Exemplo

```
a = nota[10];
```

```
nota[5] = 9.5;
```

Vetores - Organização na memória

```
int d;  
int vetor[5];  
int f;
```

Nome	d	vetor					f
Índice	-	0	1	2	3	4	-
Valor	?	?	?	?	?	?	?

Vetores - Organização na memória

Ao executar `vetor[3]=10;`

Nome	d	vetor						f
Índice	-	0	1	2	3	4	-	
Valor	?	?	?	?	10	?	?	

Vetores - Organização na memória

O que ocorre ao se executar os comandos:

```
vetor[5]=5;
```

```
vetor[-1]=1;
```

?

Vetores - Organização na memória

Ao executar

```
vetor[3]=10;
```

```
vetor[5]=5;
```

```
vetor[-1]=1;
```

Nome	d	vetor						f
Índice	-	0	1	2	3	4	-	
Valor	1	?	?	?	10	?	5	

Questões importantes sobre vetores

O tamanho do vetor é **pré-definido** (ou seja, após a compilação o tamanho não pode ser mudado).

- Índices fora dos limites podem causar comportamento anômalo do código.

Exemplo

Veja o código limites.cpp

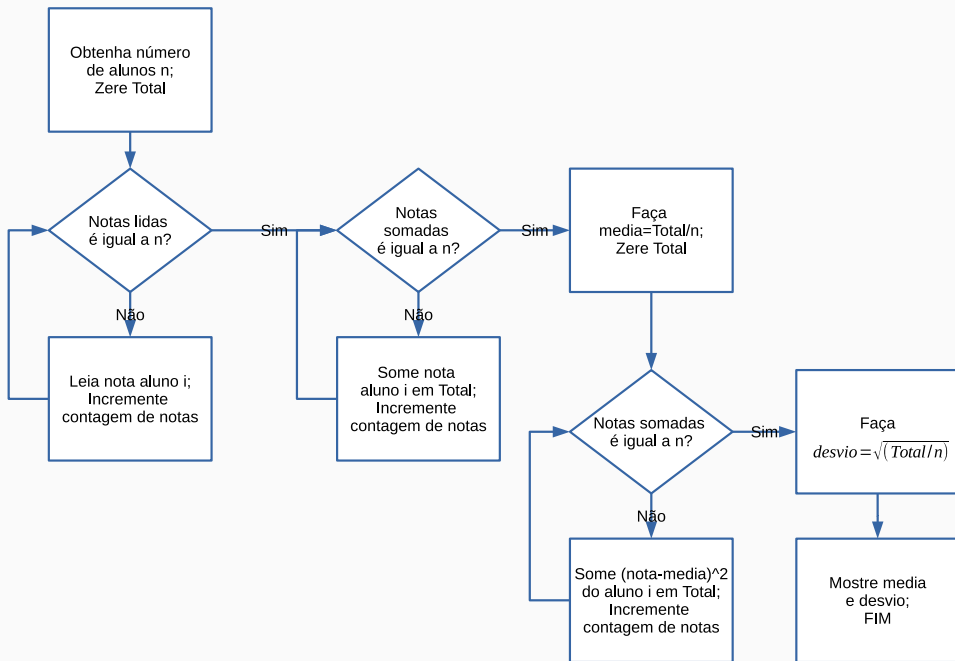
Exemplos

Como armazenar n (≤ 100) notas?

Crie um algoritmo que leia uma lista de notas (máximo 100), calcule e exiba a média e o seu desvio-padrão.

$$m = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$$
$$\sigma = \sqrt{\frac{1}{n} \sum_{i=1}^n (x_i - m)^2}$$

Como armazenar n (≤ 100) notas?



Como armazenar n (≤ 100) notas?

```
1  #include <iostream>
2  #include <cmath>
3  #include <iomanip>
4  using namespace std;
5
6  int main() {
7      float nota[100], media=0, desvpad=0;
8      int n, i;
9
10     cout << "Numero de alunos: ";
11     cin >> n;
12     for (i = 0; i < n; i++) { //leitura das notas
13         cout << "Nota do aluno " << i+1 << ": ";
14         cin >> nota[i];
15     }
16
17     for (i = 0; i < n; i++) //calcula da media
18         media = media + nota[i];
19     media = media / n;
20
21     for (i = 0; i < n; i++) //calcula do desvio padrao
22         desvpad = desvpad + (nota[i]-media)*(nota[i]-media);
23     desvpad = sqrt(desvpad/n);
24
25     cout << "Nota media = " << setprecision(1) << fixed
26         << media << "\nDesvio padrao = " << desvpad << endl;
27     return 0;
28 }
```

Leia os coeficientes a_0, a_1, \dots, a_k , onde $k \leq 25$, e exiba a expressão completa do referido polinômio de ordem k

$$a_k x^k + a_{k-1} x^{k-1} + \dots + a_1 x + a_0$$

Polinômios

```
1  #include <iostream>
2  #include <iomanip>
3  using namespace std;
4
5  int main() {
6      float coef[26];
7      int grau, i;
8
9      cout << "Grau do polinomio (grau maximo = 25): ";
10     cin >> grau;
11     while (grau < 0 || grau > 25) {//digitou fora do limite, repete a leitura
12         cout << "Grau invalido, digite outra vez: ";
13         cin >> grau;
14     }
15     for (i = grau; i >= 0; i--) { //leitura dos coeficientes
16         cout << "coeficiente de x^" << i << ": ";
17         cin >> coef[i];
18     }
19     cout << setprecision(1) << fixed << coef[grau] << "x^" << grau;
20     for (i = grau - 1; i >= 0; i--) { //impressao do polinomio
21         if (coef[i] != 0)
22             if (coef[i] >= 0)
23                 cout << " + " << coef[i] << "x^" << i;
24             else
25                 cout << " - " << -coef[i] << "x^" << i;
26     }
27     cout << endl;
28     return 0;
29 }
```

Um problema comum quando se manipula vetores é encontrar um elemento com um determinado valor.

- A forma direta de se resolver é percorrer da posição inicial até a final todos os elementos do vetor, até achar o valor desejado → **Busca Linear ou Sequencial**.

Busca sequencial por um valor

```
1  //Procura um elemento em uma lista de valores - busca linear.
2  #include <iostream>
3
4  using namespace std;
5
6  int main() {
7      int lista[10], chave;
8      int i;
9
10     cout << "Digite uma lista de 10 numeros inteiros: ";
11     for(i=0; i<10; i++)
12         cin >> lista[i];
13
14     cout << "Digite um numero a procurar na lista: ";
15     cin >> chave;
16
17     //laco de busca - veja que e somente 1 linha de comando
18     for (i = 0; lista[i] != chave && i<10; i++);
19
20     if (i<10) //se laco for parou antes do 10, significa que encontrou chave
21         cout << "O elemento " << chave << " esta presente na lista\n";
22     else //caso contrario, nao encontrou a chave
23         cout << "O elemento " << chave << " nao esta presente na lista\n";
24
25     return 0;
26 }
```

Busca sequencial por um valor - outra implementação

```
1 //Procura um elemento em uma lista de valores - busca linear.
2 #include <iostream>
3
4 using namespace std;
5 int main() {
6     int lista[10], chave;
7     int i;
8     bool achou;
9
10    cout << "Digite uma lista de 10 numeros inteiros: ";
11    for(i=0; i<10; i++)
12        cin >> lista[i];
13
14    cout << "Digite um numero a procurar na lista: ";
15    cin >> chave;
16
17    achou = false;
18    //laco de busca
19    for (i = 0; !achou && i<10; i++){
20        if(lista[i]==chave)
21            achou = true;
22    }
23
24    if (achou)
25        cout << "O elemento " << chave << " esta presente na lista\n";
26    else
27        cout << "O elemento " << chave << " nao esta presente na lista\n";
28
29    return 0;
30 }
```

Matrizes

Utilizando vetores, criamos um programa que lê as notas de uma prova para um conjunto de alunos e então calcula a média da turma.

Agora queremos ler as notas de 4 provas para cada aluno e então calcular a média do aluno e a média da classe. O tamanho máximo da turma é de 50 alunos.

Solução

Criar 4 vetores cada um com 50 posições. E então ler as respectivas informações.

```
float nota0[50],nota1[50],nota2[50],nota3[50];
```

Agora, suponha que estamos trabalhando com no máximo 100 provas e 100 alunos. Seria muito cansativo criar 100 vetores e atribuir 100 nomes diferentes (parece que esse problema não tem fim !!!).

- Para resolver, podemos utilizar **matrizes**. Uma matriz é um vetor (ou seja, um conjunto de variáveis de mesmo tipo) que possui **duas ou mais dimensões**.

Declarando uma matriz

`<tipo> nome_da_matriz [<linhas>]; [<colunas>]`

- Uma matriz possui *linhas* \times *colunas* variáveis do tipo `<tipo>`
- As linhas são numeradas de 0 a *linhas* – 1
- As colunas são numeradas de 0 a *colunas* – 1

Exemplo de declaração de matriz

```
int matriz[4][4];
```

	0	1	2	3
0				
1				
2				
3				

Declarando uma matriz de múltiplas dimensões

`<tipo> nome_da_matriz [< dim1 >] [< dim2 >] ... [< dimN >]`

- Essa matriz possui $\textit{dim}_1 \times \textit{dim}_2 \times \dots \times \textit{dim}_N$ variáveis do tipo `<tipo>`
- Cada dimensão é numerada de 0 a $\textit{dim}_i - 1$

Acessando uma matriz

Em qualquer lugar onde você escreveria uma variável no seu programa, você pode usar um elemento de sua matriz, da seguinte forma:

```
nome_da_matriz [<linha>] [<coluna>]
```

Ex.: `matriz [1] [10]` — Refere-se a variável na 2ª linha e na 11ª coluna da matriz.

- **Lembre-se sempre:** o compilador não verifica se você utilizou valores válidos para a linha e para a coluna.

Exemplo: lendo e escrevendo uma matriz

```
1  #include <iostream>
2  using namespace std;
3
4  int main () {
5      int matriz[4][4];
6      int i, j;
7
8      /*Leitura*/
9      for (i = 0; i < 4; i++) //para todas as linhas
10         for (j = 0; j < 4; j++) { //para todas as colunas de cada linha
11             cout << "Matriz[" << i << "][" << j << "]: ";
12             cin >> matriz[i][j];
13         }
14
15     /*Escrita*/
16     for (i = 0; i < 4; i++) { //cada linha
17         for (j = 0; j < 4; j++) //cada coluna de cada linha
18             cout << matriz[i][j] << "\t";
19             cout << endl;
20         }
21     return 0;
22 }
```

Exemplo: matriz e sua transposta

```
1  #include <iostream>
2
3  using namespace std;
4
5  int main(){
6      int mat[3][3];
7      int i = 0,j = 0,k = 0;
8
9      for (i = 0; i < 3; i++) //leitura dos elementos da matriz
10         for (j = 0; j < 3; j++){
11             cout << "Digite o valor da posicao (" << i << ", " << j << "): ";
12             cin >> mat[i][j];
13         }
14
15     cout << "Matriz\n";
16     for (i = 0; i < 3; i++){ //exibicao da matriz original
17         for (j = 0; j < 3; j++)
18             cout << mat[i][j] << "\t";
19         cout << "\n";
20     }
21
22     cout << "Transposta\n";
23     for (i = 0; i < 3; i++){ //exibicao da matriz transposta
24         for (j = 0; j < 3; j++)
25             cout << mat[j][i] << "\t";
26         cout << "\n";
27     }
28     return 0;
29 }
```


Até o próximo tópico...

